

AGING OF THE HOMOSEXUAL INDIVIDUAL: TRAINING PROPOSAL FOR CAREGIVERS

Carmina da Conceição Mónica dos Santos

Mestre em Ciências da Educação (monicasantos1963@gmail.com)

Lisete Santos Mendes Mónico

Professora Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra ;
membro do IPCDVS, Coimbra (lisete_monico@fpce.uc.pt)

<https://doi.org/10.17060/ijodaep.2014.n1.v6.722>

Fecha de Recepción: 1 Febrero 2014

Fecha de Admisión: 30 Marzo 2014

ABSTRACT

In current times, issues about sexual minorities are increasingly debated. Nonetheless, research about aging homosexuals is scarce, which reveals how neglected this subject is and how pressing it is to address it. Prejudice in contemporary society is felt by elderly homosexuals, who are aware that they are being discriminated against, something that has violent consequences and induces fear and anxiety about being outspoken about their sexual orientation. Thus, elderly homosexuals have a difficult time feeling free and fulfilled, which is damaging to their aging process. This paper intends to present a training proposal aimed at professional care providers of elderly homosexuals in institutions. It is urgent to conceive social responses that follow a multidisciplinary approach and that institutions would adopt with regard to their homosexual population.

Key-words: Aging; Homosexuality; Caregivers; Institutional responses

RESUMO

Na atualidade, as questões sobre as minorias sexuais são cada vez mais discutidas. No entanto, há um grande défice na investigação acerca do envelhecimento da população homossexual, o que revela a negligência com que o tema está a ser tratado e a urgência em ser abordado. A existência de preconceitos da sociedade contemporânea leva a que o idoso homossexual sinta a discriminação com que é tratado, refletindo-se de uma forma violenta num sentimento de medo e angústia em manifestar a sua orientação sexual. O idoso homossexual vê-se desta forma impedido de ser livre, plena e integralmente, o que prejudica o seu processo de envelhecimento. O presente artigo pretende dar a conhecer uma proposta de formação ao nível de cuidadores formais de idosos homossexuais institucionalizados. Urge pensar de forma transdisciplinar nas respostas sociais que as instituições devem adoptar face à sua população homossexual.

Palavras-chave: envelhecimento, homossexualidade, cuidadores, respostas institucionais

INTRODUÇÃO

O envelhecimento das pessoas homossexuais continua a ser uma questão relativamente negligenciada. Podemos dizer que é (ainda) tabu. A literatura existente é escassa comparativamente à bibliografia disponível sobre o envelhecimento de outras categorias minoritárias da população, facto que é sublinhado no relatório de Janeiro de 2013 publicado pela Missão interministerial sobre a adaptação da sociedade francesa ao envelhecimento da sua população (Broussy, 2013).

Assim, entende-se que este tema é cada vez mais relevante, em virtude (e nomeadamente) do aumento da visibilidade desta categoria da população e do robusto quadro jurídico-legal nacional e europeu em matéria de luta contra as discriminações. A título de exemplo, refira-se que no Reino Unido estima-se entre 5 a 7% da população idosa seja homossexual (Musingarimi, 2008). Apesar da progressiva “normalização” da homossexualidade e da protecção jurídica acrescida, presume-se que as pessoas homossexuais idosas continuam a estar mais vulneráveis do que o resto da população geriátrica em matéria de discriminação e de depressão, especialmente as que se encontram em instituições.

Por estas razões, o presente artigo pretende dar a conhecer um projeto de formação centrada nesta problemática, a ser ministrada em cuidadores formais de idosos homossexuais institucionalizados. Através da implementação de sessões de formação a cuidadores formais, entrevistados antes e depois da realização das actividades formativas, pretende-se estabelecer condições para apurar eventuais mudanças de atitudes profissionais e, simultaneamente, interpretar as vivências profissionais neste campo e adaptar e criar respostas sociais às necessidades especiais das pessoas homossexuais em matéria de envelhecimento.

ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

Quando comparamos a literatura disponível sobre o envelhecimento das pessoas homossexuais com a bibliografia existente sobre o envelhecimento de outras categorias minoritárias da população, como as pessoas com deficiência ou as populações imigrantes, a diferença é notória, nomeadamente, em Portugal, onde apenas um estudo mais aprofundado foi realizado (Azevedo, 2010). O estudo, intitulado “Envelhecimento e minorias sexuais: ambiente Psicossocial e Necessidades de Saúde” (Azevedo, 2010), refere que, relativamente a esta temática, “há ainda muita opressão sentida por parte desta minoria que se reflecte em comportamentos de evitamento e oclusão da sua orientação sexual”.

Se a literatura académica tem progressivamente dado mais atenção a este tema nos últimos anos, e especificamente no mundo lusófono, sobretudo no Brasil (Alves, 2010; Mota, 2009; Santos, 2012; Silva, 2012; Vieira & Medeiros, s.d.), o mesmo não se verifica em relatórios públicos. O próprio relatório de Janeiro de 2013 publicado pela Missão interministerial sobre a adaptação da sociedade francesa ao envelhecimento da sua população, dedica apenas três páginas (num total de duzentas) ao envelhecimento das pessoas homossexuais. Este relatório sublinha a necessidade da realização de estudos aprofundados sobre esta questão (cf., *Mission interministérielle sur l’adaptation de la société française au vieillissement de sa population*, pp. 181-183).

Uma grande parte da literatura existente em matéria de gerontologia e homossexualidade foca-se sobretudo nas necessidades das pessoas homossexuais idosas infectadas com o HIV. Embora este seja um aspecto importante a ter em conta, a integração social das pessoas homossexuais idosas com o resto da população geriátrica e com o pessoal que o assiste é por si só importante, de forma a salvaguardar a saúde mental desta categoria de pessoas e a permitir um envelhecimento sã e feliz, para além de que representa a defesa de direitos humanos fundamentais.

Das reflexões extraídas da bibliografia, um dos sentimentos mais referidos pela população alvo dos diversos estudos é o medo da discriminação (Ceará & Dalgalarondo, 2010; Musingarimi,

2008). O medo da experiência de discriminação tende a conduzir o idoso homossexual ao isolamento social, aumentando o risco de se auto-negligenciar, diminuindo a sua qualidade de vida, segundo alguns autores, e aumentando o risco de mortalidade (Baumgartner, 2007; Musingarimi, 2008). Portanto, para além dos cuidados que qualquer idoso institucionalizado tem direito, é um imperativo abolir a discriminação e o preconceito nas instituições de acolhimento e educar, no espírito da tolerância e respeito pelas liberdades individuais, os cuidadores formais e os outros utentes no que concerne ao idoso homossexual institucionalizado.

Consideramos que existe a necessidade de se desenvolver um projecto de formação inicial através de sessões de informação/workshops, que vise sensibilizar o pessoal que acompanha a população geriátrica para as diferentes necessidades especiais dos idosos homossexuais institucionalizados. É um campo onde as necessidades, eventualmente, serão maiores e mais específicas, nomeadamente, ao nível de uma compreensão e tolerância mais abrangentes por parte do pessoal técnico e da família. A falta de estudos científicos e trabalhos académicos em Portugal, revela a negligência com que o tema está a ser tratado e a urgência em ser abordado.

PROPOSTA DE FORMAÇÃO/INTERVENÇÃO EM CUIDADORES FORMAIS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

A proposta de intervenção ao nível da formação de cuidadores formais de idosos institucionalizados incide no desenvolvimento de uma estratégia de formação do pessoal especializado em gerontologia, de forma a sensibilizá-lo para as diferentes necessidades especiais das pessoas homossexuais idosas em instituições. Constitui, simultaneamente, uma ferramenta de pesquisa sobre as atitudes dos cuidadores formais de idosos homossexuais institucionalizados, o qual numa perspectiva de campo procurará avaliar as atitudes destes antes e depois da formação, e as suas experiências e vivências profissionais associadas.

O objectivo principal neste projecto é analisar, exploratória e descritivamente, as atitudes dos cuidadores formais de idosos homossexuais institucionalizados, antes e depois de um programa de formação, centrado nas necessidades das pessoas homossexuais idosas em instituições. Com este procedimento, procurar-se-á, igualmente, interpretar as experiências destes profissionais em torno deste fenómeno, para que se possam daí extrair conclusões para a sua formação inicial e contínua, bem como para a modificação de práticas institucionais.

Como objectivo instrumental, encontra-se em primeiro lugar a construção e proposta de validação de um programa de formação sobre envelhecimento, homossexualidade e práticas institucionais, que se regerá pelos princípios a seguir descritos.

Assim, com o programa de sessões de informação/workshops, para além de contribuir para uma intensa e alargada reflexão, pretende-se:

- Abordar a evolução da sexualidade humana ao longo da vida, com particular relevo a dos idosos com mais de 60 anos; consideramos que a perspectiva desenvolvimental nesta questão é essencial.

- Discutir a questão das crenças e atitudes face à homossexualidade; esta matéria é fundamental no sentido da desconstrução de mitos sobre este fenómeno.

- Conhecer a realidade das vivências homossexuais dos idosos; a dimensão existencial da experiência homossexual é crucial para a compreensão das suas necessidades.

- Compreender as necessidades afectivas e relacionais dos idosos homossexuais; estas necessidades de natureza mais psicossocial são muito operacionais no sentido da implementação de estratégias de intervenção institucional.

- Integrar o conhecimento da homossexualidade dos idosos na vivência de lares e outras instituições de acolhimento.

AGING OF THE HOMOSEXUAL INDIVIDUAL: TRAINING PROPOSAL FOR CAREGIVERS

- Dotar o pessoal técnico que acompanha a população geriátrica de competências relacionais e de promoção do bem-estar, e de qualidade de vida dos idosos homossexuais institucionalizados.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO PROJECTO

De acordo com o exposto acima, descreve-se, em primeiro lugar, a estrutura funcional do programa de formação/intervenção (cf. Quadro 1):

Quadro 1 - Estrutura funcional do programa de formação/intervenção

<p>I. Sessões de Informação/Workshops – “Homossexualidade no Idoso Institucionalizado”</p> <p>II. Objectivos</p> <ul style="list-style-type: none">- Informar sobre padrões e orientações sexuais.- Debater mitos e preconceitos sobre a homossexualidade.- Desenvolver atitudes proactivas no que concerne à defesa dos direitos dos idosos.- Desenvolver competências técnicas e humanas que promovam a qualidade de vida sexual dos idosos homossexuais, quer a nível individual quer organizacional. <p>III. Conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none">- Sexualidade e envelhecimento.- Orientação sexual, envelhecimento e institucionalização.- Técnicas de apoio ao idoso homossexual institucionalizado.- Organização das instituições em termos da diversidade sexual. <p>IV. Destinatários</p> <ul style="list-style-type: none">- Pessoal especializado em gerontologia/geriatria.- Cuidadores formais do idoso institucionalizado. <p>V. Formadores</p> <p>Pretende-se, de acordo com os conteúdos a desenvolver e objectivos a atingir, contemplando uma abordagem transdisciplinar, convidar especialistas nas áreas da Sociologia, Antropologia, Psicologia, Filosofia, Medicina e Ciências da Educação.</p>

Consideramos importante realizar duas entrevistas semi-estruturadas aos participantes do grupo de formação (antes do início e após o fim das sessões). Destas entrevistas será realizada posteriormente a sua transcrição e subsequente análise de conteúdo. Os eixos de construção do guião da entrevista serão derivados de uma análise da literatura na área, a qual embora parca, pode fornecer algumas pistas de orientação para a pesquisa. A análise das entrevistas e a subsequente elaboração do relatório de investigação em termos de análise e discussão de dados obedecerá aos clássicos métodos de validação empírica, especificamente a triangulação. Assim estaremos em condições de avaliar o efeito da formação ao nível dos cuidadores formais de idosos institucionalizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há muito, e felizmente, que se deixou de considerar o idoso como um “ser assexuado”. Se na atualidade as questões sobre as minorias sexuais são cada vez mais discutidas, a investigação sobre o envelhecimento da população homossexual escasseia. A pouca literatura existente é unânime em referir os preconceitos da sociedade contemporânea, que levam a que o idoso homossexual sinta a discriminação na forma como é tratado, refletindo-se em medo e angústia de manifestar a sua orien-

tação sexual. Os idosos homossexuais, talvez como muitos jovens ou adultos, percebem-se desta forma restringidos na sua liberdade plena e integral como pessoa.

A falta de estudos científicos revela a negligência com que o tema tem vindo a ser tratado, bem como a urgência em ser abordado. O presente artigo pretendeu dar a conhecer uma proposta de formação para cuidadores formais de idosos homossexuais institucionalizados. Urge pensar de forma transdisciplinar nas respostas sociais que as instituições devem adoptar face à sua população homossexual. Neste sentido partilhamos da opinião de Azevedo (2010), quando refere que “As redes sociais são uma vertente fulcral na vida da população LGBT, pois uma rede bem estruturada de suporte, é um bom preditor de um envelhecimento saudável” (p. 7). As redes de apoio sociais não têm exclusivamente a tarefa de auxiliar na adaptação ao processo de envelhecimento, mas servem também de ferramenta para auxiliar a atenuar o estigma que as pessoas LGBT podem sofrer devido a experiências negativas que tiveram em virtude da sua orientação sexual (Baumgartner, 2007).

REFERÊNCIAS

- Alves, A. M. (2010). Envelhecimento, trajetórias e homossexualidade feminina. *Horizontes Antropológicos*, 16 (34), 213-233.
- Azevedo, J. M. (2010). *Envelhecimentos nas minorias sexuais: Ambiente psicossocial e necessidades de saúde*. Relatório final da Bolsa de Integração na Investigação, proposta pela Unidade de Investigação em Psicologia E Saúde (UIPES) e foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, desenvolvida ao longo do ano lectivo de 2009/2010, como requisito final para o término da bolsa. URL: http://www.scribd.com/fullscreen/74699910?access_key=key-fqzopxm-cr00gbwxdkcq
- Baumgartner, T. C. (2007). *Aging and sexual minorities: Exploring the health and psychosocial issues of older lesbian, gay, bisexual and transgender (lgbt) individuals*. Pittsburgh: University of Pittsburgh
- Broussy, L. (2013). *Mission Interministérielle sur l'adaptation de la société au vieillissement de sa population: France: Année zero!* URL: <http://www.ladocumentationfrancaise.fr/var/storage/rapports-publics/134000173/0000.pdf>
- Ceará, A. d., & Dalgalarondo, P. (2010). Transtornos mentais, qualidade de vida e identidade em homossexuais na maturidade. *Revista Psiquiátrica Clínica*, 37 (3), 118-23.
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (Eds.) (2011). *The Sage handbook of qualitative research*, 4th ed. Thousand Oaks, CA: Sage.
- Mota, M. P. (2009). Homossexualidade e Envelhecimento: algumas reflexões no campo da experiência. *Sinais*, 6 (1), 26-51.
- Santos, D. K. (2012). *Modos de via e processo de subjetivação na experiência de envelhecimento entre homens homossexuais na cidade de Florianópolis/SC*. Tese de Mestrado em Psicologia não publicada. Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
- Silva, T. S. (2012). Representações sobre a homossexualidade na terceira idade na voz de gays idosos. *Inletras*, XII Seminário Internacional em Letras. Brasil: Autor.
- Vieira, H. I. S., & Medeiros, P. B. (s.d.). *Concepções acerca da homossexualidade no envelhecimento: Uma revisão narrativa*. s.d.: Autores
- Maki, A. M. (2005). *Reflexões sobre o processo de envelhecimento em homossexuais masculinos*. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Musingarimi, P. (2008). *Health issues affecting older gay, lesbian and bisexual people in the UK*. London: The International Longevity Centre.
- Robson, C. (2011). *Real world research* (3rd ed.). Wiley: Chichester.

AGING OF THE HOMOSEXUAL INDIVIDUAL: TRAINING PROPOSAL FOR CAREGIVERS

Simões, J. A. (s.d.). *Homossexualidade masculina e curso de vida: Pensando idades e identidades sexuais*. Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo. (pp. 1-25).